

 <p>PMMS</p>	<p>PATRULHAMENTO MOTOCICLISTICO</p>	<p>PROCESSO: 2.01</p>
		<p>PADRÃO: 2.01.20</p>
		<p>ESTABELECIDO EM: 20/06/2013</p>
<p>NOME DO PROCEDIMENTO: Abordagem a transeunte(s) com cinco Policiais Militares e quatro motocicletas. RESPONSÁVEL: Equipe Policial militar.</p>		<p>REVISADO EM: 28/01/2020</p>
<p>ATIVIDADES CRÍTICAS</p>		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a(s) pessoa (s) em atitude(s) suspeita(s). 2. Comando verbal para que a(s) pessoa(s) suspeita(s) se submeta(m) à abordagem. 3. Aproximação à(s) pessoa(s) a ser (em) abordada(s). 4. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s). 5. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública. 6. Segurança periférica, dos abordados e da equipe. 7. Local da abordagem. 8. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo. 9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude. 		
<p>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</p>		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O integrante da equipe que visualizar os indivíduos em atitude suspeita emite um sinal de alerta aos demais. 2. A motocicleta com o 2º e 3º homens toma a posição a frente e a esquerda da via para que seja realizada a abordagem, emitindo assim sinais sonoros e luminosos indicando os abordados. 3. O 2º homem posiciona sua moto em ângulo aproximado de 45º com os abordados para que o garupa possa fazer o engajamento e a verbalização com os suspeitos. (fig. 01) 4. O 3º homem executará um comando de voz firme, alto e claro para que os abordados assumam a posição de busca pessoal “de costas e com as mãos atrás da cabeça”. 		

5. Em seguida o 1º e 4º homens desembarcam de suas viaturas e sacam sua arma na posição 4, ficando o 1º homem a direita da equipe assumindo daqui em diante a verbalização com os abordados, e o 4º homem no centro (fig. 02)
6. O 5º homem desembarca e rapidamente assume a segurança periférica.
7. O 3º homem (garupa) desembarca também tomando a posição a esquerda dos abordados e do 1º e 4º homens. (fig. 03)
8. O 4º homem então avança a frente e realiza a busca pessoal nos suspeitos se forem mais de um, este deverá trazer a retaguarda o abordado para realizar a busca pessoal, em seguida colocá-lo na posição inicial e trazer a retaguarda o próximo e após terminar a busca pessoal deverá informar ao comandante da equipe. (fig. 04)
9. Após ser finalizada a busca pessoal o 1º homem ordenará que os abordados tomem uma posição lateralizada com a via, na calçada ou o mais próximo da guia para que desobstrua a rua e traga mais segurança aos abordados e a equipe.
10. O 1º homem permanece a esquerda dos abordados, o 3º homem a direita e o 4º ficará de frente para eles para realizar a busca perimetral.
11. O 2º homem então irá posicionar as motocicletas na guia, recolher os capacetes dos outros policiais, e estar sempre atento para apoiar o 5º homem na segurança periférica. (fig. 05)
12. O 1º homem solicitará aos abordados seus documentos e/ou identificações e o 4º homem realizará toda a checagem junto aos CIOPS/COPOM ou em seu smartphone.
13. Durante a checagem, o 1º homem aproxima-se dos abordados e os entrevistam, posteriormente confrontando as informações de ambos.
14. Encerrados todos os procedimentos de checagem dos abordados, e estando tudo sem alteração, o 1º homem reúne os abordados e entrega os documentos, informando-os da necessidade da abordagem, liberando-os em seguida;
15. Neste tipo de abordagem não é necessário aguardar os abordados se retirarem tendo em vista que os abordados não estão motorizados;

16. Para embarcar em suas motocicletas, o 3º homem (garupa) vai à retaguarda e realiza a segurança perimetral para que os 1º, 2º, 4º e 5º homens subam primeiro e em seguida o 3º homem sobe também.

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Os componentes da Guarnição posicionarem de forma inapropriada no momento da abordagem.
2. O(s) abordado(s) deliberadamente desobedeceram às ordens emanadas.
3. Os componentes da guarnição confundirem suas atribuições, agindo de forma descoordenada.
4. O 5º Homem não sinalizar de forma correta a abordagem, podendo ocasionar acidentes.

5. RESULTADOS ESPERADOS

1. Que a abordagem se dê em condições de segurança, para a equipe, para terceiros não envolvidos e para os abordados.
2. Que o local onde se dê a abordagem seja seguro para a equipe, para terceiros e para os abordados.
3. Que a equipe esteja bem posicionada e em condições de revidar injusta agressão dos abordados ou de terceiros.
4. Que o(s) abordado(s) compreendam a real necessidade da ação policial.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for isolando-a (s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la (s) ao cumprimento da determinação legal.
2. Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela.
3. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: “Linha de tiro”.

<p>4. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.</p> <p>5. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.</p>	
<p align="center">REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES</p>	
<p>1. BRASIL, Constituição Federativa do Brasil.</p> <p>2. BRASIL, Código de Processo Penal DECRETO-LEI Nº 3689, 03/10/1941</p> <p>3. BRASIL, Código Tributário Nacional LEI Nº 5172, 25/10/1966</p> <p>4. BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro LEI Nº 9503, 25/09/1997</p> <p>5. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.</p>	
<p align="center">ELABORADOR:</p>	<p align="center">APROVADO:</p>
<p>ROSALINO LOUVEIRA- TEN CEL QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA- MAJ QOPM</p>	<p align="center">Comandante-Geral da PMMS</p>
<p align="center">REVISADO POR:</p>	<p align="center">APROVADO:</p>
<p>RENATO BAMBIL IMAI – CAP QOPM MAYCON POSTAL – CAP QOPM JOSÉ MANOEL FERREIRA DE MELO – 2º SGT QPPM JULIO CEZAR BARBOSA CORDEIRO – CB QPPM ELTON DE MATOS ALVES – CB QPPM LUCAS DA SILVA ALVES – SD QPPM</p>	<p align="center">_____ Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021</p>
<p align="center">RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS</p>	<p align="center">DIFUSÃO:</p>
	<p align="center">PUBLICO INTERNO</p>

Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

1. O 1º homem é o comandante da equipe:

Em patrulhamento sua motocicleta fica à frente e à esquerda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e para lateral esquerda.

É o responsável pelo comando, coordenação e controle da equipe.

A ele cabe toda Responsabilidade pelas ocorrências, assessorado pelos demais.

No patrulhamento, é quem determina o itinerário e os locais a serem patrulhados.

Nos deslocamentos para locais de ocorrências, cabe a ele fazer uma breve parada e decidir com auxílio dos integrantes da equipe o melhor e mais rápido itinerário a ser percorrido.

Na abordagem é o responsável pela comunicação com os abordados.

2. O 2º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica do lado direito e atrás da motocicleta do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e lateral direita.

Assumirá o lugar do 1º homem, apenas nas abordagens de transeunte, motocicletas e veículos de passeio para que o garupa faça a verbalização.

É recomendado que o 2º homem seja o piloto com melhores habilidades e reflexos.

Nas abordagens é responsável por apoiar o 4º homem em buscas veiculares, o 5º homem na segurança periférica, manobrar as motocicletas na via, se assim as condições permitirem e recolher os capacetes dos policiais.

Em uma possível situação que a equipe precise se distanciar das motocicletas, é o 2º homem que permanecerá fazendo a segurança dos equipamentos.

3. O 3º homem:

É o garupa do 2º homem, tido como o patrulheiro mais experiente.

Nas abordagens executará a primeira verbalização e utilizará o armamento de maior poder de fogo quando disponível.

Ficará responsável por anotar informações do rádio e guiar a equipe em caso de utilização de GPS.

A ele é responsável o patrulhamento da 2ª motocicleta, ficando responsável pela frente e laterais esquerda e direita.

Ao término das abordagens, deve ir a retaguarda e esperar que todos os policiais subam em suas viaturas para depois embarcar também.

4. O 4º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda atrás do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral esquerda.

É o encarregado pela busca pessoal, revistas em veículos e pela consulta, junto ao CIOPS/COPOM ou em Smartphone, de nomes, documentos, antecedentes criminais e placas.

5. O 5º homem:

É o primeiro a descer da moto no momento da abordagem, ficando responsável pela segurança periférica da equipe durante as abordagens, incluindo trânsito, transeuntes e possíveis interferências de terceiros que venham em apoio aos Abordados.

Nos semáforos e nos cruzamentos onde seja necessário parar, sua motocicleta fica em um ângulo de 45º graus com a via.





Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100



figura 04



figura 05

Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100



Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100